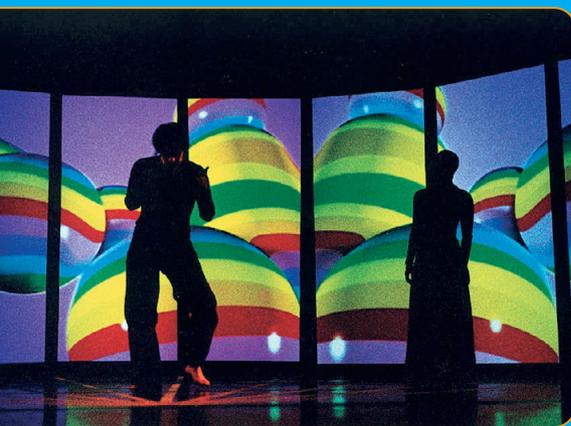




Feito em Mac

Cenografia virtual

Peça "O Falcão e o Imperador" tem todo o seu cenário produzido em um único Mac



Fazer o cenário de uma peça de teatro é uma coisa complicada que envolve uma grande equipe, maquetes, dezenas de objetos de cena, certo? Errado. Basta um Mac. **Muti Randolph**, designer e conselheiro editorial da Macmania, em pouco mais de dois meses produziu todo o cenário da peça "O Falcão e o Imperador", em cartaz no Tuca, em São Paulo. "Acho que é o primeiro caso no Brasil de um cenário digital produzido em um único computador pessoal", diz Muti.

O cenário – totalmente virtual, formado por uma colagem de filmes e animações 2D e 3D – foi desenhado em um Power Mac G4, auxiliado ocasionalmente por um G3 e um iBook como *slave renderers*. As animações e os filmes captados em uma câmera Canon Mini-DV foram editados no After Effects, codificados em MPEG-2 e queimados em um DVD (no DV Studio Pro) que é projetado durante o espetáculo.

Muti diz: "as animações foram desenhadas para ocuparem todo o fundo do cenário, como uma única imagem sem emendas. Cada animação serve para sugerir algum sentimento, clima emocional ou estado psicológico em determinadas cenas no decorrer do espetáculo".

Totalmente gerado em computador

Muti cria suas animações começando com um desenho no Illustrator, que é modelado no Electric Image Modeler e depois animado no Electric Image Universe. A composição dos clipes, ajustes e efeitos são feitos no After Effects, onde tudo é transformado em filme QuickTime, o qual é codificado em MPEG-2 e transformado em DVD.

O mesmo G4 também serviu para criar os desenhos técnicos para a construção do "hardware" do cenário: um biombo de madeira pintada de preto, com 9 segmentos forrados com tecido próprio para receber projeção por trás. Das separações dos segmentos saem linhas brancas no piso que se encontram na boca de cena, formando um leque. "O biombo está disposto em um semicírculo, o que contribui para envolver a cena e permitir uma boa visualização das projeções de todos os pontos da platéia. A intenção foi criar um espaço neutro, atemporal, e digno de servir de arena para um embate mitológico entre um deus e um homem", diz Muti.

Depois de ler o texto da peça, Muti teve várias reuniões com as atrizes (Leticia Spiller e Jac Fagundes) e com a diretora (Daniela Visco), que lhe passaram os climas expressivos que elas queriam dar a diversas cenas e ao espetáculo como um todo. "A partir disso, eu fui criando as imagens e animações. Nos primeiros ensaios nós já fomos medindo os tempos aproximados de cada cena. Sempre deixei um tempo considerável a mais para cada cena, já que no teatro os tempos variam".

